

PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ GEOPOLÍTICO: CONECTANDO SABORES LOCAIS E VISÕES GLOBAIS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

JUAN SANTOS BATISTA RAMIREZ¹; ANNA CAROLINA ESPINOZA GULARTE²;
EDUARDO GRECCO CORRÊA³; LUCAS MOTA FERREIRA⁴; CHARLES
PEREIRA PENNAFORTE⁵; SILVANA SCHIMANSKI⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – jsb.ramirez@vk.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – annagularte@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.correa@ufpel.edu.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – lucasmfrrreira@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – charlespennaforte@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – silvana.schimanski@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão "Café Geopolítico - Vozes Críticas" (3030), vinculado ao curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), retomado no segundo semestre de 2024 com previsão de atividades até o ano de 2026. O objetivo principal do projeto é criar um espaço de diálogo e interações entre a universidade e a comunidade local, abordando temas contemporâneos da geopolítica. Com uma abordagem crítica e acessível, o projeto promove discussões sobre questões internacionais, no espaço público da livraria da UFPel, regadas a café oferecido pelos apoiadores do projeto.

A Geopolítica foi reconstruída enquanto modelo didático a partir dos anos 1970, incorporando interpretações que enfatizam conflitos sociais e mundiais com novos atores e campos de atuação. Como elencado por Vesentini (2000) a geopolítica não deve ser vista apenas como uma disciplina acadêmica, mas sobretudo, como um instrumento pedagógico voltado à compreensão crítica das relações internacionais e formação de identidades regionais e nacionais, tornando-se ferramenta essencial para a compreensão das dinâmicas globais contemporâneas.

Ao aproximar a comunidade acadêmica do público em geral, as palestras estimulam interações sobre temas críticos contemporâneos, frequentemente, abordados de forma superficial pela mídia ou propagados em canais de desinformação (*fake news*). Esta interação direta contribui tanto para a formação cidadã, quanto para a formação de diversas competências e habilidades previstas no perfil dos egressos dos cursos de Relações Internacionais (Brasil, 2017). Ademais, proporciona a oportunidade de trazer o público em geral para os espaços da universidade, divulgando seus cursos e pesquisas em andamento, contribuindo com a dimensão transformadora das práticas extensionistas, na qual as relações entre universidade e sociedade são dialógicas e buscam a transformação social (Brasil, 2023).

Até o momento, foram realizadas 3 palestras, com um total de 4 empresas locais como apoiadoras das atividades, que envolveram 53 participantes.

2. METODOLOGIA

A metodologia do projeto envolve a realização de palestras mensais, planejadas pela equipe. A equipe do projeto é composta por seis alunos e dois professores e divide-se entre as áreas de marketing, logística e relacionamentos, trabalhando de forma integrada.

Antes dos eventos, a equipe de relacionamentos busca o estabelecimento das parcerias, como com o "Mercado do Café" e o "Café Caramello", empresas locais que apoiam o projeto, fornecendo o "*coffee break*". As parcerias são fortalecidas por um contato contínuo, visando manter os parceiros atualizados sobre nossas atividades através de *feedbacks* e monitoramento.

Após agendar o espaço onde são realizadas as palestras (Livraria e Editora UFPel), os temas são selecionados por toda equipe com base em sua atualidade, sendo frequentemente alinhados às pesquisas de pesquisadores, preferencialmente, da própria UFPel (devido à inexistência de recursos). O(a) acadêmico(a) será convidado(a) para realizar apresentação de um tema atual da geopolítica para o público.

Com a confirmação das datas e dos temas com o convidado selecionado, os integrantes da equipe responsáveis pelo *marketing* realizam as artes promocionais e divulgam o evento através da plataforma "Sympla", que permite a distribuição de ingressos virtuais para o público e também pela página própria do projeto no "Instagram", onde concentra-se as suas principais informações acerca das futuras edições.

As atividades acontecem presencialmente, na "Livraria e Editora UFPel", que proporciona um ambiente acolhedor para a interação entre palestrantes e participantes. Ao final da explanação do convidado e dos debates gerados pela sessão de perguntas, é oferecido um "*coffee break*", criando-se um espaço informal para *networking* e trocas de ideias entre os envolvidos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Em razão das greves e da suspensão das atividades acadêmicas pelos eventos climáticos, no ano de 2024, o "Café Geopolítico" realizou três eventos, os quais estão devidamente representados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Visão Geral das Primeiras Edições do Café Geopolítico

Data	Título	Palestrante	Participantes (Ingressos Distribuídos)
06 de agosto	As Relações Sino-Americanas em um possível governo Donald Trump	Prof. Dr. Bernardo Boucinha Bernardi	18 (30)
03 de setembro	A Questão Palestina: Balanços e Perspectivas	Dr. Diego Rabello	20 (30)
08 de outubro	Gaia em Tempos de Mudanças Climáticas: Fatos e Perspectivas	Prof. Dr. Giovanni Nachtigal Maurício	15 (30)

Fonte: Dados do Projeto (2024).

Até o momento, foi possível notar uma discrepância entre os ingressos distribuídos e o número de participantes, cuja maior evidência se destaca no terceiro dia. Esse fator pode ser atribuído pelo adiamento da data prevista para o evento devido ao forte temporal que ocorreu na semana do dia 01 de outubro (data original para o encontro). Entretanto, em todos os dias do evento houve o comparecimento de pessoas que não se inscreveram previamente nas edições do Café Geopolítico, o qual confirma um número maior do que o formalmente registrado pelo sistema Sympla.

O número máximo de ingressos emitidos reflete a capacidade do local, que acomoda confortavelmente cerca de 30 pessoas. De maneira geral, o público demonstra maior engajamento no fim do evento, durante um breve momento de confraternização acompanhado de café, quando os debates prosseguem de forma espontânea e informal. A participação dos parceiros é essencial nesse contexto, com foco no apoio ao *coffee break*, elemento chave para manter a interação entre os participantes. O "Mercado do Café", parceiro tradicional, fornece café moído na hora para todos os eventos, fortalecendo a experiência dos presentes. No primeiro evento o projeto ainda contou com o apoio da "Cucaria e Padaria NoGlú", que forneceu uma cuca grande sem glúten para o nosso *coffee break*. Já no segundo evento, a padaria "A Popular" contribuiu com 2 kg de salgadinhos, enquanto o "Café Caramello" promoveu uma degustação de seus produtos nos dois últimos eventos, intensificando a atmosfera de interação e tornando o ambiente mais atrativo e acolhedor para os participantes.

Em relação às mídias sociais, o "Café Geopolítico" utilizou-se primordialmente da sua página no Instagram para promoção de suas edições. A partir dela foram divulgadas as temáticas, os seus apoiadores, além das imagens realizadas do evento, de modo a promover o alcance do público-alvo deste projeto, a sociedade em geral. A partir dos dados desta plataforma, a página alcançou desde a sua criação em 15 de julho até 8 de outubro, um total de 21.373 visualizações, alcançando 3920 contas e apresentando 141 seguidores até a realização deste trabalho.

Apesar de ainda não serem coletados dados formais de *feedbacks*, a participação e a interação entre o público, palestrantes e parceiros sugerem que as ações do projeto estão atingindo seus objetivos, ao fomentar discussões críticas e aproximar a comunidade da universidade. Além disso, o projeto tem proporcionado aos alunos envolvidos a oportunidade de desenvolver habilidades fundamentais, como gestão de eventos, comunicação e trabalho em equipe, sempre com a orientação dos professores em momentos estratégicos.

Em termos de impacto social, o "Café Geopolítico" vem se consolidando como um espaço de diálogo e reflexão crítica, contribuindo para a conexão transformadora entre a academia e a sociedade. Para o futuro, o projeto planeja expandir seu alcance, com transmissões ao vivo dos eventos e uma edição especial no Mercado Público de Pelotas. Esse evento vem sendo articulado com o apoio do "Mercado do Café", cujo proprietário está colaborandoativamente na organização, facilitando os contatos necessários com a prefeitura e associações para viabilizar a realização no novo local.

4. CONSIDERAÇÕES

O "Café Geopolítico - Vozes Críticas" (3030) tem se mostrado uma iniciativa relevante para a promoção de debates críticos sobre geopolítica, cumprindo seu papel de aproximar a universidade da comunidade local. Através da realização de

eventos mensais, o projeto tem oferecido um espaço acessível e interativo, onde acadêmicos e o público geral podem trocar ideias e percepções sobre temas globais de impacto direto no cenário internacional.

O projeto contribui para a formação dos(as) estudantes envolvidos, que, ao se responsabilizar pela organização e gestão dos eventos, desenvolvem habilidades essenciais como comunicação, trabalho em equipe e prospecção de parceiros. Esse caráter formativo reforça a conexão entre ensino e extensão universitária, ampliando a capacidade de atuação dos alunos para além da sala de aula.

Em termos de impacto social, o projeto tem sido bem-sucedido ao engajar a comunidade local em discussões relevantes e atuais, oferecendo um espaço de reflexão crítica. Com os planos de expansão, como transmissões ao vivo e a realização de eventos em espaços públicos, há uma expectativa de que o alcance e a visibilidade do projeto contribuam para consolidar a dimensão transformadora da universidade no seu contexto local.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais, bacharelado, e dá outras providências. Acessado em 25 setembro 2024. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=73651-rces004-17-pdf&category_slug=outubro-2017-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. **Revisão da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.** Acessado em 25 setembro 2024. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=251351-pces576-23&category_slug=agosto-2023-pdf&Itemid=30192

VESENTINI, José William. **Novas geopolíticas: as representações do século XXI.** São Paulo: Contexto. Acesso em: 25 set. 2024. , 2000